

Início efetivo da Nova Paranapanema a partir do seu projeto de realinhamento estratégico e aperfeiçoamento da gestão e controle internos da Empresa.

Dias D'Ávila, 14 de novembro de 2012. A Paranapanema S.A. (“Paranapanema”) – BM&FBovespa Novo Mercado: **PMAM3** – empresa operando na área de não-ferrosos, na cadeia de metalurgia de cobre, sendo a maior refinadora de cobre do Brasil e líder de vendas em semielaborados de cobre e suas ligas no mercado doméstico. A Divisão Cobre, responde por 98% da receita líquida consolidada, sendo 2% restante oriundo da Divisão Fertilizantes, por meio da participação de 99,96% no capital social da Cibrafértil S.A. (**Anexo 1**).

A Administração da Paranapanema apresentou em Agosto de 2012 o projeto “Nova Paranapanema” que tem como objetivo a consolidação da sua liderança no segmento de cobre no Brasil. Este projeto, baseado nos alicerces da reestruturação financeira, fiscal e societária da empresa feitos nos últimos anos, inclui também o fortalecimento de sua gestão e um amplo programa de ampliação e modernização de suas fabricas, preparando finalmente a empresa para um novo ciclo de crescimento sustentável e maior geração de valor aos seus acionistas.

Esta nova fase da Paranapanema deverá beneficiar-se também do período favorável para o segmento cobre no Brasil, a partir das medidas econômicas anticíclicas adotadas no País, a desvalorização cambial do Real e a equalização tributária para os produtos importados concorrentes que entrará em vigor no início de 2013, com base na Resolução do Senado Federal nº 13/2012.

O processo de reestruturação dos negócios da Paranapanema envolve outras iniciativas importantes visando equacionar problemas estruturais antigos, permitindo assim que a Empresa possa finalmente focar exclusivamente em uma nova e promissora fase. Após revisão criteriosa de possíveis contingências, está sendo constituída também neste terceiro trimestre uma importante provisão contábil para fazer face a riscos prováveis identificados.

Divulgação de Resultados do 3T12

14 de novembro de 2012, quarta-feira após o fechamento do mercado

Teleconferência

21 de novembro de 2012, quarta-feira às 16h (Brasília)

Telefone para conexão:

+55 11 4688-8114*

*Acessar 10 minutos antes do início da teleconferência

Relações com Investidores

Tel.: +55 11 2199-7566

dri@paranapanema.com.br

www.paranapanema.com.br/ri



Fortalecimento de Gestão

A Companhia vem adotando medidas mais eficazes visando o realinhamento estratégico, aperfeiçoamento de gestão e controles internos. Dentre estas medidas, destacam-se, a adoção de modernas ferramentas de gestão focadas na eficiência dos resultados econômico-financeiros, uniformização de procedimentos internos, racionalização de custos e ganhos de escala nas atividades operacionais, aumento da produtividade e melhoria de desempenho, preparando a Paranapanema para um ambiente de mercado mais competitivo.

Ciclo de Investimentos

Com a incorporação da Caraíba Metais, em 2009, e da Eluma, em 2010, a Paranapanema tornou-se a maior produtora de cobre refinado no Brasil e líder de vendas no mercado nacional.

A “Nova Paranapanema” vem implementando programa de investimentos envolvendo aproximadamente R\$1,0 bilhão, até 2014. Esta iniciativa permitirá que a empresa expanda substancialmente sua escala de produção, aumente a produtividade e a qualidade de seus produtos, criando condições para uma maior presença nos mercados nacional e internacional.

Após investimentos de R\$380 milhões realizados neste ano, a capacidade instalada de produção de cobre refinado na unidade Dias D'Ávila já se encontra no nível de 245 mil t/ano, devendo atingir 280 mil t/ano até meados do ano que vem, representando um aumento de 27,3% na produção. A robotização e atualização do processo de Eletrólise estão previstas para o 1º semestre de 2013, adotando-se tecnologia de última geração, que garantirão maior produtividade à Paranapanema, integrando a etapa final de produção do cobre refinado, que poderá elevar sua capacidade instalada para até 320 mil t/ano, com investimentos adicionais estimados em R\$50 milhões para adequar a produção de ácido sulfúrico.

A construção de uma nova fábrica de laminados quentes, que utilizará os equipamentos adquiridos de uma laminadora na Polônia, encontra-se em revisão para detalhamento do projeto de engenharia básica e conceitual, visando o dimensionamento dos investimentos previstos e prazos de execução. A nova unidade será instalada em São Mateus, no estado do Espírito Santo. Em complemento, a unidade em Utinga passará por modernização tecnológica do processo de laminação a frio, cujo objetivo é incrementar a capacidade de produção de 28 mil t/ano para 55 mil t/ano de produtos semielaborados, com investimentos totais da ordem de R\$312 milhões.

A nova fábrica de tubos de cobre, baseada no moderno sistema *Cast & Roll*, com de investimentos de R\$143 milhões, entrará em operação no 1º semestre de 2013. Esta iniciativa dobrará a capacidade de produção da empresa, alcançando 36 mil t/ano de tubos sem costura, acompanhada de expressivos ganhos de produtividade e qualidade dos produtos.

Foco no segmento cobre

O processo de reestruturação da Paranapanema baseia-se em focar seus negócios no segmento cobre. Desta forma, foi anunciada através de Fato Relevante em 03/10/12, a venda de 100% de sua participação na Companhia Brasileira de Fertilizantes – Cibrafertil à empresa Colombiana OFD Holding Inc., que já atua no segmento fertilizantes em vários outros países.

A saída da Paranapanema do segmento fertilizante foi motivada pela falta de rentabilidade da Cibrafertil nos últimos anos e da necessidade de grandes investimentos para adequá-la aos mercados onde atua.

O valor de venda da Cibrafertil foi previamente estimado em R\$19,8 milhões, sendo que o valor final está sujeito ao atendimento de condições suspensivas usuais para transações desta natureza. A transação de venda contempla um contrato de fornecimento de ácido sulfúrico à Cibrafertil, sujeito às condições normais de mercado. Os planos do novo controlador para expandir a Cibrafertil irão resultar em compras ainda maiores de ácido sulfúrico da unidade Dias D'Ávila, absorvendo parte importante do aumento de produção de ácido resultante da nova capacidade produtiva de cobre refinado. A alienação da Cibrafertil terá um efeito no resultado no valor de R\$32,5 milhões, compensada pela reserva de reavaliação reflexa de R\$13,2 milhões com efeito direto no patrimônio líquido gerando uma perda contábil para a Paranapanema de R\$19,2 milhões, valor inferior aos R\$27,2 milhões informados anteriormente ao mercado.

Registros contábeis não recorrentes

A Administração da Paranapanema complementou o saldo contábil das provisões para contingências em razão da posição atualizada dos processos judiciais e reduziu o saldo contábil dos depósitos judiciais. Outros ajustes dos saldos contábeis ocorreram em função da implementação do projeto Nova Paranapanema e da venda da Cibrafertil. Em 30 de setembro de 2012, os ajustes contábeis com efeito no resultado, devido aos assuntos ora relatados, totalizaram R\$175,9 milhões com efeito no resultado.

Este montante inclui provisões para contingências judiciais de risco provável de R\$94,7 milhões, redução nos saldos de depósitos judiciais de R\$ 15,6 milhões; ajustes oriundos do projeto Nova Paranapanema R\$25,4 milhões; provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$7,7 milhões e perda contábil com a alienação da Cibrafertil de R\$32,5 milhões.

Ressaltamos que esses ajustes contábeis, sem efeito imediato de caixa, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, permitirão maior transparência na avaliação dos resultados financeiros futuros da Nova Paranapanema, evitando-se que sejam impactados por eventos anteriores a esta nova fase da Companhia.

Desempenho Econômico-Financeiro

Conjuntura Econômica

O prolongamento da crise econômica internacional vem afetando significativamente importantes economias internacionais e com poucas expectativas de uma recuperação mais expressiva no curto prazo. O Governo Brasileiro vem introduzindo várias medidas econômicas anticíclicas visando estimular o crescimento da economia nacional e manter o desemprego nos níveis reduzidos dos anos recentes. Estas medidas incluem pacote de investimentos públicos em infraestrutura, adoção de política monetária expansionista, introdução de medidas protecionistas no comércio exterior, redução do custo da energia elétrica e a uniformização da alíquota do ICMS sobre produtos importados a vigorar em Janeiro 2013. O setor de construção civil também tem mantido níveis razoáveis de atividades, beneficiando-se dos grandes eventos esportivos em 2014/16 e da demanda por habitações. Estas medidas tendem a beneficiar as condições internas de negócios para segmento cobre em 2013, exatamente quando os investimentos da Paranapanema em seu parque fabril resultarão em maior escala de produção.

Destaques do 3T12 e 9M12

- Volume de vendas do Segmento Cobre atingiu 59,7 t no 3T12, apresentando aumento de 1,2% em relação ao trimestre anterior, porém 1,9% menor que o alcançado no 3T11 refletindo o impacto do prolongamento da parada na produção da unidade Dias D'Ávila. O volume de vendas nos 9M12 encontra-se 5,5% abaixo do volume reportado para os 9M11, mas com tendência de alta após a retomada gradual da produção de cobre refinado a partir da segunda quinzena de Agosto;
- Aumento expressivo no volume de vendas de produtos de maior valor agregado (vergalhões e fios), com alta de 10,6% no 3T12 vs. 3T11 e 22,5% nos 9M12 vs. 9M11;
- Receita líquida consolidada de R\$ 894,7 milhões no 3T12 apresentou queda de 4,1% e 14,7% em relação ao 2T12 e 3T11, respectivamente. As receitas de vendas no período refletem o forte impacto do prolongamento da parada temporária de produção e uma ligeira queda nos preços internacionais do cobre, compensados parcialmente pela desvalorização do Real frente ao Dólar Americano;
- A receita de vendas do mercado interno 3T12 alcançou R\$710,1 milhões, refletindo aumento de 13,8% versus 3T11 e aumento de 14,8% nos 9M12 versus o mesmo período em 2011. A decisão estratégica da empresa em priorizar o mercado interno e a desaceleração econômica global resultou em queda de 56,5% nas vendas externas no 3T12 vs. 3T11, sendo que o volume de vendas externas nos 9M12 teve queda de 49,1% em relação aos 9M11;
- O CPV no 3T12 teve redução de 15,1% em relação ao 3T11, refletindo a redução em vendas, mix de produtos vendidos e ganhos produtividade;

- Lucro bruto de R\$41,6 milhões no 3T12 refletiu os impactos do atraso na retomada de produção de cobre refinado. Porém, o lucro bruto de R\$118,2 milhões acumulados nos 9M12 reflete aumento de 6,7% em relação aos 9M11, elevando a margem bruta no período de 3,6% para 4,3%;
- Os preços médios do cobre equivalentes em Reais subiram 1,6% no 3T12 em relação ao 2T12. A cotação média do metal na LME, em Dólar Norte Americano, caiu 1,9% no 3T12, porém compensada com sobras pela desvalorização do Real em 3,6% no mesmo período. Os preços médios do cobre, em Reais, no 3T12 estiveram 6,7% acima da média no mesmo período em 2011;
- As despesas operacionais reduziram 2,5% no 3T12 em relação ao trimestre imediatamente anterior e 1,1% em relação ao 3T11, principalmente a partir dos esforços da Companhia para reduzir despesas administrativas e gerais:
- O EBITDA obtido no 3T12, após ajuste dos itens não recorrentes, foi de R\$26,7 milhões com aumento de 20,2% sobre o 2T12 e ligeiramente abaixo do reportado no 3T11, refletindo o início da retomada da produção de cobre refinado, taxa de câmbio favorável e exclusão dos itens não recorrentes que impactaram materialmente o EBITDA nos últimos dois trimestres, principalmente as provisões das contingências de R\$175,9 milhões. Nos 9M12, o EBITDA ajustado totalizou R\$75,7 milhões, ficando 6,2% acima dos 9M11;

Perspectivas

- A manutenção os níveis de demanda de produtos de cobre no Brasil, taxas favoráveis de câmbio do Real e redução drástica dos incentivos fiscais que alguns Estados Brasileiros vinham praticando para produtos de cobre importados deverão favorecer os negócios da Paranapanema nos próximos meses;
- As principais obras ligadas aos projetos de manutenção, atualização tecnológica e expansão da capacidade de produção de cobre refinado na unidade em Dias D'Ávila estão concretizadas e a produção retomada na metade do 3T12. Estão sendo feitas agora a troca de tecnologia da eletrólise, que deverá ser concluída até o 1T13, permitindo que a produção de daquela unidade eleve-se de 220 para 280 mil t/ano com importante diluição dos custos fixos;
- A nova fábrica de tubos na Unidade de Utinga-SP também se encontra em estágio avançado de conclusão, com início de produção previsto para o final do 1º trimestre de 2013. Esta unidade irá contribuir com ganhos importantes em termos de escala de produção, qualidade e produtividade;
- O projeto da nova fábrica de laminados a quente em São Mateus (ES), a partir dos equipamentos adquiridos de uma laminadora na Polônia, encontra-se em processo de

revisão técnica para atualizações, validações e ajustes de escopo. Esta iniciativa não deve retardar o cronograma do projeto. A área de 399.000m² no distrito industrial de São Mateus doada à empresa pela Prefeitura do Município e o avanço dos estudos ambientais e sondagem da nova fábrica com capacidade de produção de até 200 mil t/ano, permitirão o início da construção em meados de 2013;

- O projeto de laminação a frio na Unidade em Utinga terá início em 2013, utilizando também equipamentos da Polônia para elevar a capacidade de produção atual de 28 mil t/ano para 55 mil t/ano;
- A manutenção das cotações atuais do Real em relação ao Dólar Norte Americano tem impacto positivo não somente na rentabilidade da Companhia, mas também reduz a competitividade dos produtos concorrentes importados e contribui para aumento do nível de vendas de vários clientes estrategicamente importantes;
- A Companhia encontra-se em tratativas visando estabelecer parcerias estratégicas com mineradoras locais explorando reservas de cobre de pequeno e médio porte, assegurando assim fontes alternativas de fornecimento com custos menores e permitindo a Paranapanema também participar neste segmento da cadeia do cobre;
- Reavaliação das estratégias comerciais da Companhia, diante dos possíveis impactos da Resolução do Senado Federal nº 13 de 26/04/2012, que reduz os incentivos fiscais atualmente concedidos aos produtos concorrentes importados. A empresa deverá também adequar sua estrutura comercial em linha com o aumento expressivo da escala de produção e fortalecimento de sua área de exportações.

1. Principais Indicadores

Paranapanema S.A. - Consolidado

Resultado em R\$ mil	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12 / 3T11	Var. 3T12 / 2T12	9M11	9M12	Var. 9M12 / 9M11
Receita Líquida	1.048.387	978.939	919.458	933.090	894.736	-14,7%	-4,1%	3.119.417	2.747.284	-11,9%
Mercado Interno	624.197	560.474	649.305	723.942	710.128	13,8%	-1,9%	1.814.947	2.083.375	14,8%
Mercado Externo	424.190	418.465	270.153	209.148	184.608	-56,5%	-11,7%	1.304.470	663.909	-49,1%
CPV	(1.005.319)	(996.516)	(890.104)	(885.833)	(853.132)	-15,1%	-3,7%	(3.008.590)	(2.629.069)	-12,6%
Lucro Bruto	43.068	(17.577)	29.354	47.257	41.604	-3,4%	-12,0%	110.827	118.215	6,7%
Despesas Operacionais	(26.453)	(27.599)	(26.000)	(26.842)	(26.161)	-1,1%	-2,5%	(83.502)	(79.003)	-5,4%
Outras receitas (despesas) operacionais liq.	(12.965)	(5.698)	(7.447)	(58.463)	(214.346)	NS	266,6%	(23.055)	(280.256)	NS
Resultado Operacional	3.650	(50.874)	(4.093)	(38.048)	(198.903)	NS	NS	4.270	(241.044)	NS
Receitas(Despesas) Financeiras Liq.	(43.308)	(2.217)	675	(54.478)	(37.553)	-13,3%	-31,1%	(41.561)	(91.356)	119,8%
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	(39.658)	(53.091)	(3.418)	(92.526)	(236.456)	NS	155,6%	(37.291)	(332.400)	NS
Lucro Líquido(Prejuízo)	6.297	(61.224)	(3.477)	(66.853)	(177.005)	NS	164,8%	13.513	(247.335)	NS
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	319.152	319.152	319.152	319.152	0,0%	0,0%	319.152	319.152	0,0%
Lucro(Prejuízo) por ação	0,0197	(0,1918)	(0,0109)	(0,2095)	(0,5546)	NS	164,8%	0,0423	(0,7750)	NS
Patrimônio Líquido	1.726.690	1.661.756	1.657.620	1.593.213	1.419.720	-17,8%	-10,9%	1.726.690	1.419.720	-17,8%
Ativo Total	3.845.079	3.776.337	3.804.935	3.830.790	3.921.308	2,0%	2,4%	3.845.079	3.921.308	2,0%

Geração de Caixa Operacional

EBIT	3.650	(50.874)	(4.093)	(38.048)	(198.903)	NS	NS	4.270	(241.044)	NS
(+)Outras Receitas/Despesas Não Recorrentes	1.574	(583)	9.868	39.909	206.001	NS	NS	2.237	255.778	NS
EBIT Ajustado	5.224	(51.457)	5.775	1.861	7.098	35,9%	281,4%	6.507	14.734	126,4%
(+)Depreciações e Amortizações	21.822	22.289	21.034	20.338	19.590	-10,2%	-3,7%	64.791	60.962	-5,9%
EBITDA Ajustado	27.046	(29.168)	26.809	22.199	26.688	-1,3%	20,2%	71.298	75.696	6,2%

NS = Não significativo

Margens - % da Receita Líquida

						Var. p.b.	Var. p.b.			Var. p.b.
Margem bruta	4,1%	-1,8%	3,2%	5,1%	4,6%	50	(50)	3,6%	4,3%	70
Margem Líquida	0,6%	-6,3%	-0,4%	-7,2%	-19,8%	(2.040)	(1.260)	0,4%	-9,0%	(940)
Margem EBIT Ajustado	0,5%	-5,3%	0,6%	0,2%	0,8%	30	60	0,2%	0,5%	30
Margem EBITDA Ajustado	2,6%	-3,0%	2,9%	2,4%	3,0%	40	60	2,3%	2,8%	50

Volume de vendas e receita total líquida

O volume de vendas da Paranapanema no Segmento Cobre neste trimestre alcançou 59,7 t ficando 1,2% acima do 2T12, porém 1,9% do volume registrado no 3T11. Em relação aos primeiros nove meses deste ano, o volume de 175,5 mil t, correspondeu a uma redução de 5,5% em relação ao mesmo período em 2011 (185,6 mil t). As vendas de produtos de cobre refinado nos 9M12 alcançaram 130 mil t enquanto semielaborados de cobre atingiu 45,5 mil t, refletindo redução de 7,1% e 0,3%, respectivamente em relação ao mesmo período no ano anterior.

A receita líquida consolidada da Paranapanema totalizou R\$2,8 bilhões nos 9M12 com redução de 11,9% sobre os 9M11. As receitas de R\$894,7 milhões com vendas no 3T12 representaram redução de 4,1% sobre o 2T12 e 14,7% sobre o 3T11, impactadas ainda pelo prolongamento da parada programada de modernização e ampliação da Unidade Dias D'Ávila e diminuição do volume de exportação dos produtos no Segmento Cobre.

Em linha com o posicionamento comercial atual da Paranapanema, as receitas com vendas domésticas de R\$710,1 milhões no 3T12 corresponderam a uma queda de 1,9% sobre o 2T12, porém 13,8% acima do alcançado no 3T11. Nos 9M12, as receitas de vendas no mercado doméstico foram R\$2,1 bilhões, aumentando 14,8% versus os 9M11.

Os gráficos a seguir, mostram a evolução da receita e o mix de vendas:

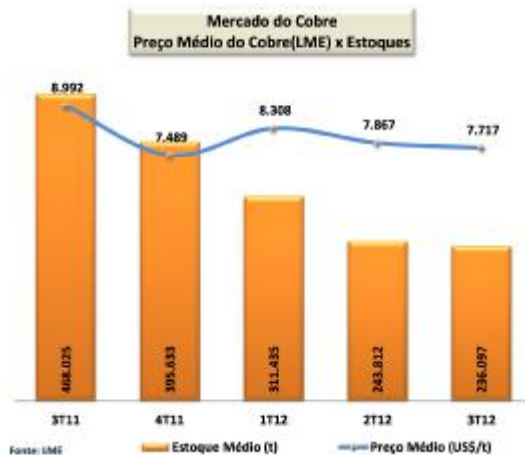
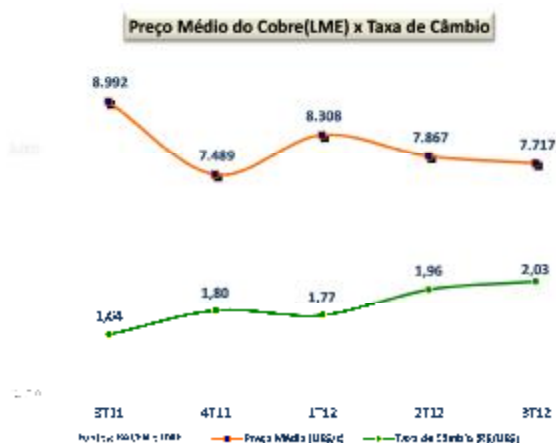


Volume de Vendas por produto no Segmento de Cobre e de Fertilizantes

Volume de Vendas por Segmentos (t) ¹	3T11	4T11	1T12	2T12 ^R	3T12	Var. 3T12 / 3T11	Var. 3T12 / 2T12	9M11	9M12	Var. 9M12 / 9M11
Segmento de Cobre: I + II	60.832	62.513	56.856	58.950	59.675	-1,9%	1,2%	185.629	175.481	-5,5%
I. Cobre Refinado	45.913	47.443	42.263	43.654	44.091	-4,0%	1,0%	140.013	130.008	-7,1%
Catodo	16.128	15.186	12.440	12.504	11.153	-30,8%	-10,8%	63.332	36.097	-43,0%
Vergalhão / fio trefilado / outros produtos de cobre	29.785	32.257	29.823	31.150	32.938	10,6%	5,7%	76.681	93.911	22,5%
Subprodutos da metalurgia de cobre ²	267.893	276.147	138.072	119.898	110.074	-58,9%	-8,2%	753.712	368.044	-51,2%
II. Semielaborados de cobre e suas ligas	14.919	15.070	14.593	15.296	15.584	4,5%	1,9%	45.616	45.473	-0,3%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos e Conexões	14.919	15.070	14.593	15.296	15.584	4,5%	1,9%	45.616	45.473	-0,3%
Segmento de Fertilizantes	101.351	44.608	13.467	78.597	91.092	-10,1%	15,9%	164.658	183.156	11,2%
Fertilizantes SSP/NPK/Outros	101.351	44.608	13.467	78.597	91.092	-10,1%	15,9%	164.658	183.156	11,2%
Volume de vendas da Paranapanema Consolidado	162.183	107.121	70.323	137.547	150.767	29,3%	114,4%	350.287	358.637	2,4%

¹ Volume de vendas líquido das eliminações intercompany
² Subprodutos de cobre não estão incluídos no total de cobre refinado.
 R = Revisado

O preço médio do cobre na LME (*London Metal Exchange*) observado nos últimos quatro trimestres apresentou queda ao redor de 14%, reflexo da redução da demanda no mercado internacional, principalmente na China, maior consumidor de cobre.



O preço médio do cobre no 3T12 foi de US\$7.717/t, recuando 1,9% em relação ao 2T12. Neste trimestre houve também ajustes no estoque de cobre na LME, reduzindo 3,2% em relação ao 2T12 e 49,6% em relação aos níveis do 3T11.

A redução da oferta, principalmente por falta de novos projetos de mineração de cobre, aliado à instabilidade nos mercados internacionais, projetam uma demanda estável, consumindo os estoques existentes de cobre acumulados desde o ano de 2010, contrapondo aos efeitos adversos resultantes do cenário macroeconômico internacional.

A taxa média de câmbio no período manteve a tendência de a valorização do Dólar Norte Americano frente ao Real ao redor de 3,6% em relação ao 2T12 e 23,8% superior à média do 3T11.

Lucro bruto

O lucro bruto consolidado nos 9M12 alcançou R\$118,2 milhões, 6,7% superior aos R\$110,8 milhões nos 9M11. Neste trimestre, o lucro bruto de R\$41,6 milhões refletiu redução de 12% sobre R\$47,3 milhões reportados no 2T12 e 3,4% de queda frente ao resultado alcançado no 3T11 (R\$43,1 milhões). Estes resultados refletiram principalmente a redução das margens de venda e perda de volume pelo atraso na retomada de produção de cobre refinado, compensado somente parcialmente pelas taxas de câmbio favoráveis e ações determinadas pela nova administração para a obtenção de maior eficiência operacional e redução dos custos variáveis.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas operacionais (com vendas, gerais, administrativas, remuneração dos administradores e dos empregados) de R\$26,1 milhões no 3T12, apresentaram queda de 2,5% sobre o 2T12 e 1,1% sobre o 3T11, correspondendo a 2,9% da receita líquida total. A manutenção da tendência de queda nas despesas operacionais, a partir de varias iniciativas da gestão para aumento de produtividade e controle de despesas, melhorou a base de custo nos 9M12, onde despesas operacionais acumuladas neste ano atingiram R\$79 milhões, queda de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras receitas (despesas) operacionais

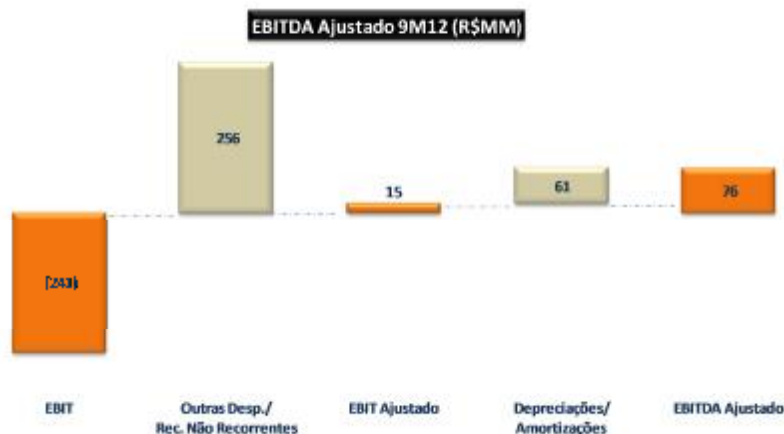
As outras despesas operacionais somaram R\$ 214,3 no 3T12 e R\$280,3 milhões nos 9M12, refletindo um aumento muito significativo em função da provisão contábil no valor total de R\$175,9 milhões feita neste trimestre cobrindo contingências diversas. Estas provisões foram realizadas de forma criteriosa, avaliando-se cada item sob a ótica de efeito potencial de perda futura em sua totalidade, separada de acordo com a natureza em contingências judiciais de risco provável no valor de R\$94,7 milhões; redução nos saldos de depósitos judiciais de R\$15,6 milhões; ajustes oriundos do projeto Nova Paranapanema de R\$25,4 milhões; provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$7,7 milhões e perda contábil com a alienação da Cibrafértil de R\$32,5 milhões

Destaca-se ainda, o aumento da ociosidade gerada no trimestre, devido ao prolongamento da parada de produção na unidade de Dias D'Ávila.

Os efeitos da venda da Companhia Brasileira de Fertilizantes – Cibrafertil está contabilizada como receita na conta de Venda de Investimentos no valor de R\$19,8 milhões e na despesa de Custo de Venda de Investimentos no valor de R\$47 milhões.

Resultado Operacional e Geração Operacional de Caixa

O Resultado Operacional (EBIT) foi de R\$241 milhões negativos nos 9M12. O EBIT Ajustado no mesmo período foi de R\$15 milhões, excluídas as outras receitas e despesas não recorrentes - itens que não são considerados operacionais para a atividade-fim da Companhia que acumularam no período R\$256 milhões.



No trimestre, o EBIT Ajustado ficou em R\$7,1 milhões, registrando elevação de 35,9% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

O EBITDA Ajustado (soma do EBIT Ajustado e das depreciações e amortizações) fechou em R\$26,7 milhões no 3T12, com elevação de 20,2% em relação ao trimestre anterior e queda de 1,3%, comparado ao mesmo período do ano passado. Nos 9M12, o EBITDA Ajustado alcançou R\$75,7 milhões, 6,2% superior aos 9M11 e com margem de 2,8%.

Resultado

A Companhia apresentou um prejuízo de R\$177 milhões no 3T12, basicamente devido ao atraso na retomada de produção de cobre refinado e a provisão de contingências no valor de R\$175,9 milhões, realizado em 30 de setembro de 2012.

Dívida Líquida (Caixa)

A posição financeira líquida em 30 de setembro de 2012 alcançou R\$219,9 milhões de dívida contra uma dívida de R\$207,5 milhões no 2T12, devido à redução das disponibilidades e aumento do fluxo de pagamentos dos derivativos a pagar.

No 2T12, houve redução de 5% nos empréstimos e financiamentos,

Parananapanema S.A. (R\$ mil)	31/dez/11	30/jun/12	30/set/12	Var.% Set/Jun
Empréstimos e Financiamentos	697.593	783.439	744.317	-5,0%
Curto Prazo	484.935	661.309	538.097	-18,6%
Longo Prazo	212.658	122.130	206.220	68,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos a pagar	14	2.895	46.057	NS
Disponibilidades	(770.531)	(578.849)	(541.447)	-6,5%
Caixa e Equivalentes de caixa	(104.316)	(52.721)	(71.275)	35,2%
Aplicações Financeiras	(666.215)	(526.128)	(470.172)	-10,6%
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	(29.893)	(5.114)	(17.914)	250,3%
Margens de Garantias			(11.142)	0,0%
(=) Dívida (Caixa) Líquida(o)	(102.817)	207.485	219.871	6,0%
Patrimônio Líquido	1.661.756	1.593.213	1.419.720	-10,9%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.558.939	1.800.698	1.639.591	-8,9%
Quociente de Alavancagem	-6,60%	11,52%	13,41%	16,4%
Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a pagar	585		13.220	0,0%
(-) Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a receber	(42.203)	(52.424)	(126)	-99,8%
(=) Dívida (Caixa) Líquida(o) c/ Deriv. Embutidos	(144.435)	155.061	232.965	50,2%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.517.321	1.748.274	1.652.685	-5,5%
Quociente de Alavancagem c/ Deriv. Embutidos	-9,52%	8,87%	14,10%	

NS = Não significativo

posicionando um montante maior das dívidas no longo prazo.

Analisando a posição de caixa com os efeitos dos derivativos embutidos, a Companhia fechou o período com a posição financeira líquida devedora de R\$233 milhões.

A posição financeira líquida da Paranapanema ainda não reflete o ajuste no nível de capital de giro pós-retomada da produção na Unidade Dias D'Ávila com maior geração de caixa operacional e conclusão dos financiamentos de longo prazo já contratados para o plano de investimentos.

Investimentos (Capex)

Em continuidade ao plano de expansão da Companhia já foram desembolsados R\$304,6 milhões nos 9M12 dos R\$625 milhões programados de Capex para este ano, sendo R\$93,5 milhões no 3T12.

Nos 9M12, 72% do montante desembolsado foram aplicados no aumento de capacidade instalada e atualização tecnológica da Unidade Dias D'Ávila (BA), concluída em Agosto, aguardando somente a implementação da troca de tecnologia da eletrólise, que deverá estar implementada no final do 1T13 e que deverá aumentar a capacidade de produção para 280 mil t/ano.

Para o segmento de semielaborados de cobre e ligas foram desembolsados 27% para a construção da nova fábrica de tubos (*Cast & Roll*), cuja conclusão está prevista para o 1T13 e na fase 1 da expansão da fábrica de laminados; e 1% na Cibrafétil.

Balanco Patrimonial Consolidado em IFRS

ATIVO	31/12/2011	30/09/2012
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	104.316	71.275
Aplicações financeiras	666.215	470.172
Contas a receber de clientes	490.535	391.369
Estoques	1.025.943	1.299.498
Impostos e contribuições a recuperar	75.358	42.556
Partes relacionadas	-	-
Outros ativos circulantes	4.555	34.934
Instrumentos financeiros derivativos	123.442	51.837
Despesas antecipadas	5.471	10.444
Total do ativo circulante	2.495.835	2.372.085
Ativo não-circulante		
Sociedades ligadas	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	41.476	47.801
Depósitos de demandas judiciais	68.165	59.440
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.989	104.944
Ativos não circulantes destinados a venda	237	237
Contas a receber de clientes	18.094	4.834
Outros ativos não-circulantes	9.297	10.840
Investimentos	-	-
Outros investimentos	646	646
Propriedades para investimento	11.657	11.657
Ativo imobilizado	1.106.216	1.303.603
Ativo intangível	3.725	5.221
Total do ativo não circulante	1.280.502	1.549.223
Total do ativo	3.776.337	3.921.308
PASSIVO	31/12/2011	30/09/2012
Passivo circulante		
Fornecedores nacionais	117.020	121.137
Fornecedores estrangeiros	1.101.302	1.285.372
Empréstimos e financiamentos	484.935	538.097
Instrumentos financeiros derivativos	51.945	81.932
Salários e encargos sociais	42.369	46.757
Impostos e contribuições a recolher	19.417	21.468
Imposto de renda e contribuição social correntes	15.118	(13)
Partes relacionadas	-	-
Dividendos a pagar	146	146
Outros passivos circulantes	17.071	64.071
Total do passivo circulante	1.849.323	2.158.967
Passivo não circulante		
Fornecedores nacionais	-	950
Fornecedores estrangeiros	8.150	6.803
Empréstimos e financiamentos	212.658	206.220
Sociedades ligadas	-	-
Provisão para demandas judiciais	33.535	126.659
Impostos e contribuições a recolher	-	896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.631	-
Provisão para passivo a descoberto	-	-
Outros passivos não circulantes	8.284	1.093
Total do passivo não circulante	265.258	342.621
Total do passivo	2.114.581	2.501.588
Patrimônio líquido		
Capital social	1.382.990	1.382.990
Reserva de capital	33	20.714
Ajuste de avaliação patrimonial	301.880	294.628
Ações em tesouraria	(741)	(741)
Reservas de lucros	14.294	14.294
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	-
Prejuízos acumulados	(36.712)	(292.165)
	1.661.744	1.419.720
Participação acionistas não controladores	12	-
Total do patrimônio líquido	1.661.756	1.419.720
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.776.337	3.921.308

Anexo 1

Cibrafétil cresce em receita líquida e volume de vendas no 3T12

Santo André, 14 de novembro de 2012. A Cibrafétil Companhia Brasileira de Fertilizantes atua na produção e comercialização, local e no exterior, de fertilizantes, como o superfosfato simples e o NPK. A Cibrafétil pertence ao Segmento de Fertilizantes da Paranapanema S.A. que detém 99,96% do seu capital total.

Destques do 3T12 e 9M12

- **Volume de vendas alcançou 91,1 mil t no 3T12** com aumento de 15,9% sobre o 2T12 (78,6 mil t) e alta de 11,2% no volume dos 9M12 (183,1 mil t) em relação aos 9M11 (164,7 mil t), resultado do aumento de entrega de fertilizantes nos nove meses de 2012 no Brasil, onde acumula alta de 4,1% em relação ao mesmo período de 2012;
- **Receita líquida de R\$ 48,1 milhões no 3T12 foi 20,3% superior ao 2T11 e estável em relação ao 3T11**, devido a maior procura por fertilizantes no trimestre. Nos 9M12 a receita líquida atingiu R\$94,6 milhões, ficando 21,9% acima dos 9M11;
- **EBITDA no 3T12 de R\$4,0 milhões** aumentou 34,8% sobre o 2T12 e R\$3,3 milhões com elevação de 5,4% sobre os 9M12(R\$3,2 milhões).

Principais Indicadores

Cibrafétil - Companhia Brasileira de Fertilizantes

Resultado em R\$ mil	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12 / 3T11	Var. 3T12 / 2T12	9M11	9M12	Var. 9M12 / 9M11
Receita Líquida	47.945	21.648	6.565	39.962	48.094	0,3%	20,3%	77.595	94.621	21,9%
Mercado Interno	47.945	21.648	6.565	39.962	48.094	0,3%	20,3%	77.595	94.621	21,9%
Mercado Externo	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	0,0%
CPV	(42.749)	(22.431)	(6.850)	(36.949)	(47.124)	10,2%	27,5%	(69.871)	(90.923)	30,1%
Lucro Bruto	5.196	(783)	(285)	3.013	970	-81,3%	-67,8%	7.724	3.698	-52,1%
Despesas Operacionais	(884)	(777)	(820)	(1.018)	(620)	-29,9%	-39,1%	(2.670)	(2.458)	-7,9%
Outras receitas (despesas) operacionais liq.	(1.967)	(58)	(4.147)	(648)	2.037	NS	NS	(6.604)	(2.758)	-58,2%
EBIT (Resultado da atividade)	2.345	(1.618)	(5.252)	1.347	2.387	1,8%	77,2%	(1.550)	(1.518)	-2,1%
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(4.900)	(2.445)	564	(4.869)	(1.366)	-72,1%	-71,9%	(4.321)	(5.671)	31,2%
Lucro(Prej.) Antes do Imp. Renda e Contrib. Soc.	(2.555)	(4.063)	(4.688)	(3.522)	1.021	NS	NS	(5.871)	(7.189)	22,4%
Lucro Líquido(Prejuízo)	(1.600)	(2.818)	(4.993)	(2.720)	560	NS	NS	(4.845)	(7.153)	47,6%
Quantidade de ações ex-tesouraria	2.443	2.443	2.443	2.443	2.443	0,0%	0,0%	2.443	2.443	0,0%
Lucro(prejuízo) por ação	(655)	(1.153)	(2.044)	(1.113)	229	NS	NS	(1.983)	(2.928)	47,6%
Depreciações e Amortizações	1.640	1.633	1.622	1.617	1.609	-1,9%	-0,5%	4.710	4.848	2,9%
EBITDA	3.985	15	(3.630)	2.964	3.996	0,3%	34,8%	3.160	3.330	5,4%
Patrimônio Líquido	10.101	7.282	2.290	(968)	129	-98,7%	NS	10.101	129	-98,7%
Ativo Total	95.021	76.173	79.588	100.443	84.938	-10,6%	-15,4%	95.021	84.938	-10,6%
<i>Margens - % da receita líquida</i>						<i>Var. p.b.</i>	<i>Var. p.b.</i>			<i>Var. p.b.</i>
Margem bruta	10,8%	-3,6%	-4,3%	7,5%	2,0%	(880)	(550)	10,0%	3,9%	(610)
Margem EBIT	4,9%	-7,5%	-80,0%	3,4%	5,0%	10	160	-2,0%	-1,6%	40
Margem Líquida	-3,3%	-13,0%	-76,1%	-6,8%	1,2%	450	800	-6,2%	-7,6%	(140)
Margem EBITDA	8,3%	0,1%	-55,3%	7,4%	8,3%	-	90	4,1%	3,5%	(60)
Cibrafétil - Companhia Brasileira de Fertilizantes	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12 / 3T11	Var. 3T12 / 2T12	9M11	9M12	Var. 9M12 / 9M11
Volume de Vendas (t)	101.351	44.608	13.467	78.597	91.092	-10,1%	15,9%	164.658	183.156	11,2%
Mercado Interno	101.351	44.608	13.467	78.597	91.092	-10,1%	15,9%	164.658	183.156	11,2%
Mercado Externo	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	0,0%

Perspectivas

- ✦ Em 30 de setembro de 2012 foi assinado o contrato de compra e venda para a alienação de 100% da participação da Paranapanema S.A. na Companhia Brasileira de Fertilizantes – Cibrafertil à empresa colombiana OFD Holding Inc. pelo valor de R\$19,8 milhões. A saída estratégica da Paranapanema do segmento fertilizante foi motivada pela baixa rentabilidade que a Cibrafertil vinha alcançado nos últimos anos e necessidade de grandes investimentos para adequá-la aos mercados onde atua;
- ✦ O mercado brasileiro de fertilizantes registrou durante os 9M12, volume de produção estável em relação ao mesmo período em 2011. No 3T12, o volume de entrega de fertilizantes cresceu 44% em relação ao 2T12, porém foi 6,78% menor que o 3T11;
- ✦ A expectativa da safra brasileira de grãos 2011/12 é positiva, indicando aumento da área plantada e ritmo de consumo de fertilizantes nos mesmos níveis de 2011, onde foram entregues 28,3 milhões de toneladas de produto.